

O Sindicato Nacional dos Aeronautas esteve reunido na quarta-feira (27) com a diretoria da Gol Linhas Aéreas para tratar de temas como a remuneração dos copilotos, plano de carreira e diversas outras questões de interesse dos tripulantes.

Sobre a questão do realinhamento da política de remuneração dos copilotos, a empresa se comprometeu a apresentar possibilidades e alternativas para a questão em reunião agendada para o dia 17 de janeiro.

A reivindicação de adequação dos salários partiu do próprio grupo de copilotos da empresa, que pede para receber pelo menos 70% dos vencimentos recebidos pelos comandantes. Hoje, a média na empresa é a proporção de 50%, abaixo do que se pratica mundialmente também são pedidas alternativas para a falta de perspectivas de promoção.

A construção de um plano de carreira, que abarcaria as três funções (comandantes, copilotos e comissários), está sendo estudada pela empresa em conjunto com o SNA. Dentro deste plano, existe inclusive a possibilidade do chamado “part time”, em que o tripulante pode escolher, dentro de regras pré-estabelecidas, trabalhar em períodos parciais. Por ora, essa questão está sendo estudada para o grupo de comandantes.

Outro tema discutido foi o pagamento do tempo de solo entre etapas de uma mesma jornada e da remuneração de simulador, previstos na Nova Lei do Aeronauta mas que foram postergados pela CCT e entram em vigor no dia 1º de março de 2018. A empresa se comprometeu a na próxima reunião trazer propostas para discussão.

Entre outros temas tratados também estavam: diferença de remuneração em diferentes bases; ajustes na política de reembolso do CMA e melhoras no Passe Livre para companhias congêneres.

Fiquem atentos aos nossos meios de comunicação para o desenrolar das discussões sobre cada tema.